


## CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DO CARGO DE FARMACÊUTICO

NOME DO CANDIDATO:	NÚMERO DE INSCRIÇÃO:
--------------------	----------------------

VOCÊ RECEBEU DO FISCAL DE SALA ESTE CADERNO DE QUESTÕES DA PROVA OBJETIVA:	O candidato estará sujeito à <b>ELIMINAÇÃO</b> do concurso nas seguintes situações:
<p>1. <b>Verifique se o mesmo corresponde à sua opção de cargo</b>, caso contrário, comunique tal fato imediatamente ao Fiscal de Sala, pois não serão aceitas reclamações posteriores.</p> <p>2. Para cada questão existe apenas <b>UMA</b> única alternativa adequada.</p> <p>3. O candidato deverá permanecer obrigatoriamente em sala, por questões de segurança, durante o período mínimo de <b>30 (TRINTA)</b> minutos após o início da prova.</p> <p>4. O tempo disponível para a realização da prova corresponde a 03 (três) horas, intervalo este que compreende não só a resolução das questões objetivas, mas também o preenchimento da <b>Cartão de Resposta</b>.</p> <p>5. Reserve pelo menos os 20 minutos finais para marcar seu <b>Cartão de Resposta</b>.</p> <p>6. Os rascunhos e as marcações assinaladas no presente Caderno de Questões não serão considerados na avaliação.</p> <p>7. Após 2 (duas) horas do início das provas, o candidato poderá levar o caderno de questões.</p> <p>8. A saída do prédio deverá ser em silêncio, pois não será permitida a permanência de nenhum candidato após o término da prova, nem qualquer aglomeração nos corredores ou arredores do prédio da realização das provas.</p>	<p>1. Ausentar-se da sala em que se realiza a prova levando consigo a qualquer horário o Cartão de Resposta ou o Caderno de Questões caso saia antes de 2h de prova.</p> <p>2. Utilizar-se, durante a realização da prova, de máquinas e/ou relógios de calcular, Smartwatch bem como rádios gravadores, "headphones", telefones celulares ou fonte de consulta de qualquer espécie, descritos ou não no edital.</p> <p>3. Comunicar-se com qualquer outro candidato.</p> <p>4. Deixar de assinar o Cartão de Resposta.</p> <p>5. Faltar com o devido respeito ante a autoridade do Fiscal de Sala ou qualquer outro membro da aplicação do concurso.</p> <hr/> <p><b>Divulgação das provas e do gabarito preliminar:</b></p> <p>"Prezado(a) candidato(a), todas as informações essenciais do concurso estarão disponíveis de forma prática e acessível através do QR Code abaixo, que o levará a página relativa ao Concurso em nosso site. Fique atento(a) e utilize o código para obter detalhes sobre o Gabarito, Editais de Convocação para Provas Práticas ou Provas de Títulos (quando for o necessário para o cargo), Homologação, datas para entrega de documentação e demais instruções para o seu sucesso nessa jornada rumo à aprovação. Boa sorte!"</p> <div style="text-align: right;">  </div> <p><a href="http://www.facetconcursos.com.br">www.facetconcursos.com.br</a></p>

Ao terminar a prova **em tempo inferior a 02 (duas) horas**, chame o fiscal de sala, verifique se assinou corretamente e preencheu o Cartão de Resposta. **DEVOLVA** todo o material junto com esse Caderno de Questões, sendo permitido apenas destacar nesta 1ª folha do Caderno de Questões esta fita de respostas, onde nela o candidato deverá anotar o rascunho do seu gabarito.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

**LÍNGUA PORTUGUESA**

1. “Cada enunciado é povoado por ecos de outros enunciados e toda palavra é resposta, mesmo que implícita, a palavras anteriores e antecipação de palavras futuras” (Bakhtin, Estética da Criação Verbal, 1979). Em redes sociais, sobretudo em debates políticos, a ironia converte-se em um dispositivo de resistência cultural.

À luz do pensamento bakhtiniano, assinale a alternativa que melhor representa a função discursiva da ironia nos discursos digitais.

- a) A ironia dissolve ambiguidades semânticas, reforçando consensos ideológicos fixos em contextos discursivos determinados.
- b) A ironia neutraliza tensões polifônicas, consolidando hierarquias simbólicas dominantes nos discursos sociais contemporâneos.
- c) A ironia desestabiliza construções hegemônicas, instaurando leituras críticas plurais nos discursos políticos digitais.
- d) A ironia homogeneiza experiências comunicativas, impedindo circulação polissêmica nos diferentes espaços discursivos coletivos.
- e) A ironia preserva sentidos literais imediatos, excluindo contradições críticas possíveis nos debates coletivos atuais.

2. “Todo texto é um tecido de citações, oriundas de inúmeros centros da cultura, e cada produção discursiva é necessariamente atravessada por vozes pré-existentes que lhe conferem densidade intertextual” (Barthes, A Morte do Autor, 1968). Em relatórios científicos sobre mudanças climáticas, observa-se a justaposição de dados técnicos, metáforas literárias e argumentos sociopolíticos.

Considerando a perspectiva barthesiana, identifique a alternativa que expressa adequadamente a função da intertextualidade nesses discursos.

- a) A intertextualidade fragiliza fundamentos epistemológicos, promovendo relativismo descontrolado nos discursos ambientais contemporâneos.
- b) A intertextualidade dissolve a autoria singularizada, suprimindo responsabilidade enunciativa dos produtores de discursos acadêmicos.

- c) A intertextualidade uniformiza perspectivas interpretativas, impedindo emergência de singularidade hermenêutica textual distinta.
- d) A intertextualidade compromete objetividade epistêmica, anulando coerência metodológica em contextos acadêmicos complexos.
- e) A intertextualidade legitima construções argumentativas, inserindo textos científicos em tradições discursivas historicamente consolidadas.

3. “Não existe exercício de poder sem constituição correlata de um campo de saber, e não existe saber que não implique relações de poder” (Foucault, Microfísica do Poder, 1979). Em coberturas jornalísticas sobre pandemias, a mobilização de metáforas bélicas e dados estatísticos revela implicações políticas no discurso informativo.

Com base em Foucault, assinale a alternativa que melhor exemplifica a articulação entre saber e poder nos discursos jornalísticos.

- a) A linguagem jornalística dissolve tensões sociais, convertendo divergências em consensos ideológicos artificiais.
- b) A linguagem jornalística impede multiplicidade hermenêutica, restringindo polifonia textual nos discursos informativos.
- c) A linguagem jornalística preserva neutralidade absoluta, garantindo objetividade plena em diferentes contextos comunicativos.
- d) A linguagem jornalística articula saberes especializados, moldando percepções coletivas mediante estratégias discursivas complexas.
- e) A linguagem jornalística elimina pluralidade interpretativa, impondo consensos artificiais em diferentes esferas comunicacionais.

4. “Na sociedade de consumo, tudo tende a se transformar em mercadoria, inclusive os próprios signos linguísticos e culturais” (Baudrillard, A Sociedade de Consumo, 1970). Em campanhas digitais contemporâneas, observa-se o uso estratégico da polissemia como mecanismo de sedução simbólica.

De acordo com Baudrillard, identifique a alternativa que representa corretamente a função persuasiva do signo publicitário.

- a) O signo cristaliza significados homogêneos, afastando historicidade e multiplicidade de leituras culturais.

- b) O signo dissolve tensões interpretativas, convertendo diversidade cultural em consenso comunicacional estabelecido.
- c) O signo reforça neutralidade semântica, eliminando ambiguidades lexicais em práticas discursivas contemporâneas.
- d) O signo é ressignificado estrategicamente, vinculando produtos a valores emocionais e simbólicos universais.
- e) O signo preserva equivalência referencial, impedindo criação de associações múltiplas nos discursos midiáticos.

5. “Não há democracia linguística sem aceitação do pluralismo das formas, porque o preconceito linguístico é manifestação do preconceito social” (Bortoni-Ricardo, Sociolinguística, 2004). Em debates parlamentares televisionados, a variação linguística torna-se recurso de identidade e resistência discursiva.

À luz da sociolinguística crítica, assinale a alternativa que melhor representa o papel da variação linguística em contextos políticos.

- a) A variação linguística compromete inteligibilidade social, anulando eficácia pragmática das interações parlamentares.
- b) A variação linguística dissolve tensões discursivas, impondo homogeneidade comunicativa rígida nos debates institucionais.
- c) A variação linguística reforça estigmas históricos, consolidando hierarquias simbólicas tradicionais em espaços parlamentares.
- d) A variação linguística preserva apenas norma culta, impedindo reconhecimento das práticas populares e regionais.
- e) A variação linguística legitima identidades plurais, transformando diferenças em capital político relevante.

6. “Entre nós, a literatura é antes de tudo uma forma de consciência nacional, porque os sistemas literários não são apenas fenômenos estéticos, mas manifestações de identidade histórica” (Antonio Candido, Formação da Literatura Brasileira, 1959). No Romantismo brasileiro, a natureza foi convertida em emblema simbólico do nacionalismo literário.

Comando: Considerando a leitura de Candido, identifique a alternativa que melhor caracteriza o papel da natureza na produção romântica.

- a) A natureza perde valor simbólico, convertendo-se em mero cenário textual desprovido de densidade.
- b) A natureza dissolve símbolos regionais, tornando-se representação neutra sem valor identitário explícito.
- c) A natureza compromete identidade nacional, reforçando o cosmopolitismo estético europeu universalista.

- d) A natureza converte-se em alegoria nacional, estruturando identidade literária coletiva e patriótica.
- e) A natureza é excluída da poesia, substituída por abstrações literárias estritamente europeias.

7. “Na cultura da convergência, consumidores não apenas recebem conteúdos, mas tornam-se coprodutores, reelaborando narrativas em múltiplas plataformas” (Jenkins, Convergence Culture, 2006). Os gêneros digitais emergem, assim, como formas híbridas que transcendem fronteiras tradicionais.

Comando: De acordo com a teoria de Jenkins, assinale a alternativa que traduz a função central dos gêneros digitais.

- a) Desqualificam práticas híbridas, negando relevância social às culturas digitais emergentes.
- b) Preservam fronteiras rígidas, impedindo fusão entre linguagens heterogêneas das mídias digitais.
- c) Dissolvem gêneros tradicionais, anulando registros acadêmicos e literários de longa permanência.
- d) Estabilizam hierarquias discursivas, reforçando distinções entre texto e contexto midiático.
- e) Articulam múltiplas linguagens, instaurando circulação contínua entre texto, imagem, som e vídeo.

8. “Os conectores concessivos estabelecem relações lógicas de contraste, conferindo ao discurso complexidade sintática e argumentativa” (Bechara, Moderna Gramática Portuguesa, 2009). Esse recurso é amplamente explorado em textos acadêmicos e literários para tensionar expectativas do leitor.

Comando: Assinale a alternativa que apresenta um período corretamente estruturado com oração subordinada concessiva.

- a) Embora tivesse divergências, contribuiu decisivamente para o avanço das pesquisas interdisciplinares acadêmicas.
- b) Quando aceitou proposta, assumiu compromissos formais perante a comunidade universitária científica.
- c) Se permanecesse vigilante, alcançaria resultados superiores em práticas laboratoriais aplicadas contemporâneas.
- d) Assim que iniciou a reunião, emergiram conflitos interpretativos relevantes no âmbito acadêmico institucional.
- e) Logo que finalizou relatório, apresentou defesa sólida em plenária colegiada de avaliação científica.

9. “A obra literária é forma de conhecimento social, um sistema de mediações entre indivíduo e

coletividade” (Antonio Candido, *Literatura e Sociedade*, 1965). No Realismo de Machado de Assis, a ironia desempenha papel singular ao desvelar contradições da ordem burguesa.

Com base na crítica literária, indique a alternativa que melhor expressa o Realismo machadiano.

- a) Dissolve conflitos sociais, mantendo neutralidade estética diante da experiência humana.
- b) Estabiliza consensos ideológicos, anulando reflexão crítica sobre estruturas sociais.
- c) Reforça valores tradicionais, reafirmando hierarquias sociais e padrões patriarcais.
- d) Produz crítica irônica à ordem burguesa, expondo contradições sociais e psicológicas.
- e) Reflete apenas estilo, sem relação com contexto histórico e cultural.

10. “O signo linguístico é arbitrário, estabelecendo relação imotivada entre significante e significado” (Saussure, *Curso de Linguística Geral*, 1916). No campo publicitário, essa arbitrariedade é mobilizada para associar produtos a valores simbólicos diversos.

Considerando a teoria saussuriana, assinale a alternativa que melhor exemplifica o funcionamento do signo na publicidade.

- a) Dissolve função representativa, afastando contexto cultural dos enunciados publicitários atuais.
- b) Cristaliza valores universais, afastando historicidade cultural dos discursos publicitários contemporâneos.
- c) Impede multiplicidade semântica, bloqueando a criatividade nas práticas de linguagem publicitária.
- d) Resignifica signos, associando produtos a valores emocionais e sociais múltiplos.
- e) Preserva sentido fixo, impedindo usos alternativos em contextos de linguagem comunicativa.

11. “Indústria cultural é manipulação da consciência, reduzindo a experiência estética a consumo padronizado e facilmente replicável” (Adorno e Horkheimer, *Dialética do Esclarecimento*, 1947). Na contemporaneidade, séries globais difundidas por plataformas digitais atualizam essa problemática.

Assinale a alternativa que melhor exemplifica a crítica frankfurtiana à indústria cultural.

- a) Estimulam pluralidade estética, promovendo diversidade cultural em narrativas globais contemporâneas.
- b) Fortalecem autonomia crítica, ampliando a liberdade interpretativa dos espectadores modernos.

- c) Neutralizam tensões ideológicas, assegurando consenso universal em práticas culturais midiáticas.
- d) Padronizam narrativas, convertendo cultura em mercadoria replicável em escala mundial contemporânea.
- e) Garantem liberdade estética plena, afastando a homogeneização dos processos comunicativos midiáticos.

12. “O texto literário é espaço de estranhamento, mecanismo pelo qual a arte renova a percepção, rompendo com automatismos da vida cotidiana” (Shklovsky, *Teoria da Prosa*, 1925). Essa função estética permanece central em narrativas experimentais modernas e pós-modernas.

Indique a alternativa que melhor explicita o efeito do estranhamento na literatura.

- a) Dissolve tensões formais, eliminando polissemia e complexidade na construção textual moderna.
- b) Reduz ambiguidades semânticas, garantindo previsibilidade absoluta nos processos interpretativos literários.
- c) Rompe automatismos perceptivos, renovando experiência estética e crítica dos leitores contemporâneos.
- d) Homogeneiza sentidos, assegurando uniformidade interpretativa em diferentes contextos literários.
- e) Neutraliza efeitos estéticos, afastando a experiência crítica do horizonte interpretativo cultural.

13. “O Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, aprovado em 2009, buscou uniformizar usos escritos entre países lusófonos, introduzindo alterações em acentuação e hifenização” (Houaiss, *Ortografia da Língua Portuguesa*, 2010). Essas mudanças repercutem no ensino e na produção textual acadêmica.

Assinale a alternativa que apresenta aplicação correta das normas do Acordo Ortográfico.

- a) Ideia voltou a ser acentuada, e autoescola grafada com hífen novamente obrigatório.
- b) Antissocial com duplicação de “s”, autoescola grafada junta, sem hífen obrigatório.
- c) Heroico recebeu acento gráfico, e linguíça manteve trema obrigatoriamente nos textos.
- d) Microondas perdeu o hífen, e a autoescola voltou a ser separada com hífen normativo.
- e) Autoescola grafada sem hífen, enquanto microondas manteve hífen normativo obrigatório.

14. “A coesão textual é garantida, em grande parte, pelo uso adequado dos pronomes relativos, que permitem encadear argumentos e preservar clareza semântica” (Bechara, *Moderna Gramática Portuguesa*,

2009). Em artigos acadêmicos, essa prática reforça a consistência argumentativa.

Assinale a alternativa que apresenta uso adequado de pronome relativo.

- a) O artigo apresentou argumentos, cujos sentidos comprometeram a clareza das análises hermenêuticas.
- b) O artigo apresentou argumentos que sustentaram conclusões consistentes na pesquisa científica acadêmica.
- c) O artigo apresentou argumentos que, os quais, geraram incoerências discursivas redundantes.
- d) O artigo apresentou argumentos, de quem resultaram ambiguidades hermenêuticas confusas e recorrentes.
- e) O artigo apresentou argumentos, do qual emergiram contradições textuais em diferentes passagens.

15. “Só a antropofagia nos une, socialmente, economicamente, filosoficamente” (Oswald de Andrade, Manifesto Antropofágico, 1928). A proposta modernista consistia em reapropriar elementos culturais estrangeiros e ressignificá-los em chave brasileira.

Assinale a alternativa que melhor traduz a noção de antropofagia cultural.

- a) Supressão de expressões regionais, impondo paradigmas homogêneos como modelos literários predominantes.
- b) Dissolução de identidades culturais, convertendo hibridismo em universalidade artificial contemporânea.
- c) Neutralização de influências externas, preservando cânones universais como única referência estética.
- d) Rejeição de contaminações culturais, fixando fronteiras rígidas entre códigos nacionais homogêneos.
- e) Reapropriação crítica de códigos globais, ressignificando-os em chave cultural híbrida brasileira.

#### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. No domínio da biodisponibilidade oral de fármacos BCS II/IV, qual proposição descreve com maior acurácia o determinante primário do passo limitante da absorção, considerando a influência da matriz farmacotécnica e dos condicionantes biofarmacêuticos?

- a) A cinética de dissolução do insumo ativo, dependente das propriedades físico-químicas e da matriz farmacotécnica, constitui determinante primário da taxa de absorção sistêmica em condições fisiológicas.

- b) A degradação química do insumo ativo, condicionada às características microambientais da formulação, estabelece previsibilidade ampliada da biodisponibilidade em populações com perfis metabólicos heterogêneos.
- c) A derivatização molecular do insumo ativo, associada a modificações de excipientes estruturais, impacta a extensão da biodisponibilidade sem interferir na farmacodinâmica basal do agente terapêutico.
- d) A relação entre via de administração, barreiras biológicas e design farmacotécnico configura a variável única na determinação da biodisponibilidade clínica em sistemas biológicos heterogêneos.
- e) A interação entre lipofilicidade intrínseca e constituição da formulação repercute na distribuição plasmática, alterando secundariamente a biodisponibilidade em contextos assistenciais padronizados.

17. A farmacodinâmica fundamenta-se na correlação entre concentração plasmática, ligação receptorial e magnitude da resposta biológica, contemplando agonismo, antagonismo, atividade constitutiva e plasticidade sinalizadora. Considerando os paradigmas contemporâneos de modulação, qual proposição representa a descrição mais precisa do fenômeno em questão?

- a) O antagonismo competitivo desloca a curva dose-resposta para a direita de modo dependente da concentração, preservando a afinidade receptorial e mantendo a eficácia máxima em doses elevadas.
- b) O agonismo parcial produz ativação incompleta dos receptores, mesmo sob ocupação total, caracterizando resposta submáxima decorrente de eficácia intrínseca reduzida.
- c) O antagonismo irreversível promove inativação permanente de receptores, reduzindo a população funcional disponível e diminuindo a resposta máxima mensurável.
- d) O agonismo inverso induz resposta contrária à atividade basal constitutiva do receptor, modulando estados conformacionais de alta energia em equilíbrio.
- e) A dessensibilização receptorial decorre da exposição crônica a agonistas, promovendo fosforilação e internalização, com redução progressiva da resposta farmacológica.

18. Considerando falhas terapêuticas por subexposição plasmática decorrentes de interações, qual proposição traduz de modo mais rigoroso a implicação clínica a ser priorizada em monitorização farmacoterapêutica?

- a) A competição por sítios de ligação a proteínas plasmáticas altera frações livres, modulando a

resposta farmacológica e o perfil terapêutico final em matrizes biológicas complexas.

- b) A inibição enzimática por mecanismos competitivos ou suicidas eleva a biodisponibilidade do substrato, aumentando o risco de toxicidade idiossincrática em exposições superiores ao intervalo terapêutico aceito.
- c) O sinergismo aditivo representa soma de efeitos de agentes com mecanismos distintos, mantendo previsibilidade farmacológica e incrementando a resposta clínica cumulativa governada por parâmetros de efeito.
- d) O antagonismo farmacodinâmico emerge quando fármacos atuam em receptores distintos ou vias divergentes, produzindo respostas opostas com repercussões clínicas dependentes do contexto terapêutico.
- e) A indução enzimática mediada por isoformas do citocromo P450 reduz a concentração sérica do fármaco substrato, comprometendo eficácia clínica e demandando reavaliação da posologia com base em níveis e desfechos terapêuticos.

**19. A seleção da via de administração constitui decisão estratégica que conjuga biodisponibilidade, perfil farmacocinético, segurança e adesão. Qual proposição sintetiza de forma mais adequada os determinantes dessa escolha no contexto terapêutico contemporâneo?**

- a) A via tópica, ao restringir absorção sistêmica, garante efeito predominantemente local, mas com risco de penetração variável conforme características da barreira cutânea.
- b) A via oral apresenta biodisponibilidade modulada por barreiras fisiológicas e fatores dietéticos, sendo suscetível a variações decorrentes do metabolismo de primeira passagem hepática.
- c) A via intravenosa proporciona biodisponibilidade absoluta e imediata, eliminando a fase absorptiva, porém com risco acrescido de reações adversas agudas e necessidade de controle asséptico.
- d) A via inalatória confere absorção rápida pela superfície alveolar, permitindo efeito sistêmico ou local em cenários de urgência respiratória.
- e) A via transdérmica oferece liberação sustentada e estável, assegurando níveis plasmáticos contínuos e reduzindo oscilações farmacocinéticas indesejadas.

**20. Qual etapa precede a autorização ética/regulatória para o início de estudos clínicos em humanos, no itinerário de desenvolvimento de medicamentos sob marcos nacionais e internacionais?**

- a) A fase clínica avançada compara efetividade e segurança do novo fármaco frente a terapias padrão, utilizando ensaios randomizados, controlados e cegos conforme boas práticas clínicas.
- b) A fase clínica inicial caracteriza segurança e farmacocinética em voluntários sadios, estabelecendo parâmetros que orientam escalonamento e progressão entre coortes e desfechos de segurança.
- c) A fase clínica intermediária examina eficácia terapêutica em populações específicas, delineando relações dose-resposta e quantificando risco-benefício em cenários controlados de exposição.
- d) A fase pré-clínica, realizada em modelos in vitro e in vivo, avalia toxicidade, farmacocinética e farmacodinâmica, subsidiando o dossiê para autorização ética e regulatória de estudos clínicos.
- e) O registro sanitário compila evidências de qualidade, eficácia e segurança, demonstrando conformidade com requisitos técnico-regulatórios e boas práticas de fabricação e controle.

**21. O controle de qualidade das formas farmacêuticas constitui etapa essencial para assegurar eficácia terapêutica e segurança clínica, contemplando parâmetros físico-químicos, tecnológicos e biofarmacêuticos. À luz das exigências regulatórias contemporâneas, qual proposição sintetiza de forma mais precisa a relevância da padronização metodológica nos ensaios de qualidade?**

- a) A determinação da uniformidade de conteúdo garante consistência posológica entre unidades, refletindo diretamente na previsibilidade da biodisponibilidade clínica.
- b) A análise de dissolução constitui ferramenta crítica para estimar equivalência in vitro-in vivo, possibilitando inferências regulatórias sobre intercambialidade terapêutica.
- c) O ensaio de estabilidade acelerada permite estimar a vida útil do produto farmacêutico, fundamentando definições de prazo de validade e condições de armazenamento.
- d) A verificação de características organolépticas assegura aceitabilidade pelo paciente, representando variável relevante na adesão farmacoterapêutica.
- e) O controle da dureza e friabilidade em comprimidos assegura resistência mecânica adequada, impactando diretamente em logística e transporte farmacêutico.

**22. A farmacognosia contemporânea enfatiza a padronização fitoquímica, a reprodutibilidade terapêutica e a segurança no uso de plantas medicinais, reconhecendo a complexidade de**

**interações metabólicas entre compostos naturais. Qual proposição traduz com maior rigor a centralidade da padronização nos fitoterápicos?**

- a) A análise fitoquímica assegura identificação de constituintes majoritários, permitindo correlação entre composição química e atividade farmacológica.
- b) A padronização de extratos vegetais estabelece parâmetros quantitativos mínimos de marcadores químicos, garantindo consistência interlotes.
- c) A identificação botânica e anatômica constitui etapa preliminar essencial para evitar adulterações e falsificações de matérias-primas vegetais.
- d) A validação de métodos analíticos possibilita quantificação fidedigna de princípios ativos, assegurando conformidade com monografias oficiais.
- e) A investigação toxicológica sistemática é requisito para a inserção de fitoterápicos em protocolos clínicos seguros e validados.

**23. A síntese racional de fármacos envolve modificação molecular estratégica visando otimização de atividade, biodisponibilidade e segurança. No contexto do planejamento de pró-fármacos e derivados bioisotéricos, qual proposição reflete adequadamente a lógica química aplicada?**

- a) A derivatização molecular por bioisosterismo permite modificar propriedades farmacocinéticas sem alterar a farmacodinâmica primária do fármaco.
- b) A alquilação seletiva em anéis aromáticos pode modular metabolismo hepático, reduzindo a taxa de biotransformação oxidativa.
- c) A introdução de substituintes hidrofílicos reduz lipofilia excessiva, favorecendo solubilidade aquosa e biodisponibilidade oral.
- d) A redução de grupos cetônicos reativos minimiza toxicidade potencial, aumentando margem terapêutica e segurança clínica.
- e) A conversão em pró-fármacos visa mascarar características físico-químicas limitantes, favorecendo absorção ou biodisponibilidade sistêmica.

**24. Considerando a ICH Q2(R1), qual proposição define corretamente o parâmetro referido, assegurando terminologia metrológica alinhada a práticas regulatórias?**

- a) Precisão: reprodutibilidade dos resultados, refletindo consistência intra e interlaboratorial sob condições controladas e protocolos harmonizados de medição.
- b) Linearidade: correlação estritamente proporcional entre concentração e resposta

instrumental, presumindo homocedasticidade em toda a faixa de trabalho analítico.

- c) Exatidão: proximidade entre o valor medido e o valor verdadeiro ou aceito como referência, garantindo confiabilidade metrológica da quantificação do analito.
- d) Limite de detecção (LOD): menor concentração detectável com probabilidade estatística aceitável, necessariamente quantificável com precisão e exatidão estabelecidas.
- e) Limite de quantificação (LOQ): menor concentração detectável do analito, ainda que não quantificável, indicando sensibilidade operacional do método em matrizes complexas.

**25. A atenção farmacêutica, orientada pelo paradigma do uso racional de medicamentos, transcende a mera dispensação, incorporando seguimento farmacoterapêutico, farmacovigilância e intervenções clínicas. Qual proposição representa mais adequadamente os princípios estruturantes desse campo?**

- a) A promoção do uso racional de medicamentos fundamenta-se em intervenções centradas no paciente, integrando aspectos terapêuticos e educativos.
- b) O seguimento farmacoterapêutico visa identificar, prevenir e resolver problemas relacionados a medicamentos, assegurando efetividade clínica.
- c) A farmacovigilância constitui instrumento de monitoramento pós-comercialização, permitindo detecção e prevenção de eventos adversos.
- d) A revisão sistemática da farmacoterapia possibilita avaliação da adequação posológica, minimizando riscos e otimizando resultados.
- e) A educação em saúde, desenvolvida em interface com equipes multiprofissionais, constitui prática essencial de empoderamento do paciente.

**26. A padronização de testes fenotípicos de sensibilidade antimicrobiana é condição sine qua non para interpretar MICs e categorizações clínicas, evitando vieses metodológicos e inferências terapêuticas espúrias. Considerando a harmonização contemporânea de breakpoints e controle de qualidade, qual proposição está conceitualmente mais acurada?**

- a) A microdiluição em caldo, com pontos de interrupção clínicos validados, sustenta categorização S, I ou R, desde que controles internos garantem exatidão e reprodutibilidade laboratoriais.
- b) A difusão em disco padronizada substitui a determinação de MIC, dispensando curvas de calibração e verificações periódicas de

desempenho para categorias clínicas de suscetibilidade.

- c) A leitura de halos por inspeção visual informal é suficiente, pois variações instrumentais não impactam a decisão clínica quando a padronização de meios está previamente assegurada.
- d) A seleção de breakpoints locais independentes evita discrepâncias, já que pontos de interrupção universais não consideram perfis farmacocinéticos heterogêneos de populações específicas regionais.
- e) A diluição em ágar supera microdiluição em caldo em robustez, pois elimina incertezas decorrentes de preparação de inóculo e padronização de atmosferas de incubação.

**27. A transição de imunizações profiláticas para imunoterapias de precisão ampliou o espectro de intervenção farmacêutica, exigindo rigor conceitual sobre eficácia, alvos e cinética de resposta. Qual proposição expressa com maior precisão a distinção mecanística e translacional contemporânea?**

- a) Anticorpos monoclonais e vacinas compartilham idêntico mecanismo, visto que ambos operam por deposição de imunocomplexos que aceleram depuração antigênica inespecífica nos tecidos alvo.
- b) Vacinas terapêuticas suprimem memória imune, reduzindo respostas anamnésicas, ao passo que anticorpos monoclonais amplificam reatividade basal por ativação policlonal inespecífica sustentada.
- c) Anticorpos monoclonais modulam vias imunes com especificidade, apresentando farmacocinética previsível, enquanto vacinas induzem memória adaptativa duradoura por ativação coordenada de células T e B efectoras.
- d) Vacinas profiláticas dependem majoritariamente de tolerância periférica, enquanto anticorpos monoclonais restauram tolerância central, revertendo autoimunidade sem necessidade de sinalização coestimuladora.
- e) Anticorpos monoclonais requerem doses de reforço anuais, análogas a esquemas vacinais, pois não apresentam meia-vida prolongada ou alvos moleculares definidos em aplicações clínicas correntes.

**28. A convergência regulatória brasileira às diretrizes do PIC/S elevou a maturidade do sistema de qualidade farmacêutica, exigindo BPF robustas e revisões periódicas de produto em ciclo de vida. À luz da RDC 301/2019, qual proposição traduz de forma mais fiel essas obrigações?**

- a) A adoção das BPF do PIC/S requer sistema de qualidade com investigação de desvios, CAPA

efetivos e revisão periódica de produto, aplicável inclusive a medicamentos experimentais nacionais.

- b) A equivalência documental às BPF internacionais dispensa verificação de rastreabilidade, pois importações certificadas em países membros substituem controles locais regulatórios obrigatórios.
- c) A RDC 301 limita-se a validações de processo, não abrangendo gestão de mudanças e monitoramento contínuo da qualidade em revisão periódica de produto ao longo do ciclo.
- d) O escopo normativo exclui medicamentos em ensaios clínicos, já que a fabricação experimental se pauta apenas por Boas Práticas Clínicas e diretrizes éticas internacionais vigentes.
- e) A harmonização com o PIC/S desobriga controles de cadeia de suprimento, pois certificações de fornecedores substituem auditorias de qualificação previstas em marcos regulatórios nacionais.

**29. A reconciliação medicamentosa integra o continuum assistencial, reduzindo eventos adversos em transições de cuidado; sua institucionalização requer governança, padronização e indicadores. Qual proposição alinha-se mais estritamente aos referenciais internacionais atuais?**

- a) A reconciliação concentra-se no ato da prescrição, sendo opcional em alta hospitalar, pois a continuidade terapêutica é assegurada por instruções automaticamente geradas pelos prontuários.
- b) A verificação informal na admissão dispensa validação multiprofissional, já que divergências domiciliares raramente se traduzem em eventos adversos clinicamente relevantes no período pós-alta.
- c) O protagonismo exclusivo do médico na reconciliação é suficiente, pois entrevistas farmacêuticas e técnicos dedicados introduzem redundâncias sem ganho mensurável de segurança assistencial.
- d) A reconciliação formal exige BPMH estruturada, validação multiprofissional e comunicação do plano de alta, com rastreabilidade documental e responsabilidades claras em todas as transições assistenciais.
- e) O WHO Medication Without Harm não prioriza a reconciliação, já que o foco contemporâneo está restrito a padronização de rotulagem e educação pública em farmacoepidemiologia.

**30. A elegibilidade para biowaiver reduz a necessidade de estudos in vivo quando dados in vitro robustos sustentam equivalência de**

**desempenho. Segundo a diretriz ICH M9, qual proposição é tecnicamente mais fidedigna?**

- a) Diferentes ésteres e complexos do mesmo princípio sempre admitem biowaiver, porque o mecanismo de absorção permanece invariável perante transformações químicas planejadas em projeto.
- b) A elegibilidade independe de solubilidade, pois permeabilidade intestinal elevada isoladamente autoriza extrapolação universal de equivalência a partir de perfis de dissolução rápidos.
- c) Biowaiver aplica-se a fármacos Classe I ou III, exigindo alta solubilidade na maior dose em 250 mL entre pH 1,2–6,8 e comprovação de similaridade de dissolução.
- d) A classificação BCS dispensa avaliação de excipientes, já que diferenças tecnológicas não impactam permeabilidade, absorção ou dissolução em condições fisiológicas humanas padronizadas.
- e) A diretriz ICH M9 permite biowaiver automático para qualquer pró-fármaco, bastando comprovação de conversão metabólica parcial em estudos mecânicos conduzidos exclusivamente in vitro.

**31. A farmacogenética emergiu como disciplina fundamental para otimizar terapias, considerando variações polimórficas em genes de metabolização, transporte e alvos moleculares. Diante do paradigma da medicina personalizada, qual proposição traduz de forma mais fiel a aplicabilidade clínica desse campo?**

- a) O polimorfismo no CYP2C19 modula resposta a inibidores da agregação plaquetária, implicando em resistência terapêutica parcial e necessidade de ajustes individualizados de dose.
- b) As variações no gene SLCO1B1 influenciam risco de miopatia induzida por estatinas, refletindo a importância de genotipagem preventiva em protocolos de dislipidemia.
- c) O polimorfismo no CYP2D6 condiciona variabilidade na ativação de pró-fármacos, repercutindo em analgesia insuficiente ou toxicidade em opióides com metabolismo dependente.
- d) A genotipagem para TPMT constitui ferramenta indispensável na individualização da dose de tiopurinas, prevenindo mielossupressão grave em pacientes oncológicos.
- e) As variantes do HLA-B\*57:01 predisõem a hipersensibilidade ao abacavir, sendo critério universal de exclusão antes da introdução de regimes antirretrovirais.

**32. No planejamento de dossiê regulatório, qual proposição abrange de maneira mais completa os**

**requisitos de estudos de estabilidade sob marcos internacionais e nacionais?**

- a) O estudo de estabilidade acelerada simula extremos de temperatura e umidade, dispensando a necessidade de estudos de longa duração no dossiê de registro, por extrapolação de prazos e condições operacionais.
- b) O estudo de longa duração reflete condições normais de armazenamento, confirmando estimativas derivadas de regimes acelerados e suportando recomendações de rotulagem técnica.
- c) A avaliação de fotodegradação para produtos fotossensíveis, em conformidade com ICH Q1B, estabelece diretrizes de proteção e condicionantes de acondicionamento específicos.
- d) A estratégia de estabilidade deve contemplar apresentações farmacotécnicas distintas, visto que variações de excipientes e materiais de embalagem impactam a trajetória de degradação.
- e) O programa de estabilidade é requisito regulatório e deve seguir ICH Q1A–Q1F e guias nacionais (p.ex., RDC 318/2019), assegurando validade científica e rastreabilidade das conclusões no ciclo de vida.

**33. O preparo de medicamentos intravenosos em farmácia hospitalar requer observância estrita de normas de assepsia, compatibilidade físico-química e farmacotécnica estéril. Qual proposição melhor expressa a complexidade técnica dessas práticas?**

- a) O uso de cabines de fluxo laminar classe II assegura ambiente controlado, reduzindo risco de contaminação microbiológica em preparações estéreis.
- b) A validação de processos assépticos inclui testes de simulação de meios de cultura (media fill), assegurando rastreabilidade de falhas técnicas.
- c) A compatibilidade físico-química de soluções intravenosas deve ser testada previamente, evitando precipitações e reações de degradação durante infusão.
- d) O treinamento contínuo da equipe é elemento indispensável, visto que falhas humanas representam o principal risco em preparações de terapia intravenosa.
- e) As boas práticas de manipulação estéril, descritas na USP <797>, constituem marco regulatório internacional para o preparo seguro de medicamentos injetáveis.

**34. Qual proposição representa o paradigma clássico que exige ajuste posológico por ontogenia**

**metabólica, considerando diferenças fisiológicas que modulam ADME em populações especiais?**

- a) Em pediatria, a imaturidade enzimática condiciona variabilidade farmacocinética, demandando esquemas de dose ajustados à ontogenia de metabolização e de depuração renal/hepática.
- b) Em geriatria, alterações farmacodinâmicas e polifarmácia podem aumentar o risco de interações, mas nem sempre requerem revisão periódica estruturada da farmacoterapia no acompanhamento longitudinal.
- c) Em gestantes, mudanças fisiológicas ampliam volume de distribuição e depuração, com impacto em ajustes de dose de fármacos hidrossolúveis em diferentes trimestres de evolução gestacional.
- d) Em insuficiência hepática, a redução da biotransformação implica ajustes posológicos derivados de classificações clínicas como Child-Pugh em esquemas de exposição controlada.
- e) Em doença renal crônica, a redução de depuração requer individualização por TFG estimada, integrando níveis de exposição e metas terapêuticas em terapias de janela estreita.

**35. A farmacovigilância constitui instrumento central de saúde pública, voltado à detecção, avaliação e prevenção de riscos associados a medicamentos. Qual proposição traduz com maior rigor o papel da sinalização em farmacovigilância?**

- a) O método de desproporcionalidade (PRR, ROR) é exclusivo para detectar sinais em bases internacionais, sem aplicabilidade em contextos locais.
- b) A ausência de ensaios clínicos randomizados inviabiliza a identificação de sinais, limitando a farmacovigilância a registros de literatura.
- c) O sistema de notificação espontânea é suficiente por si só, dispensando integração com dados de cortes ou bancos administrativos.
- d) A detecção de sinais depende de bases de dados espontâneas, análises desproporcionais e triangulação com estudos observacionais.
- e) A confirmação de sinais é opcional, visto que a geração de hipóteses basta para orientar ações regulatórias imediatas.

**36. A resistência antimicrobiana constitui uma das maiores ameaças à saúde pública global, associada ao uso inadequado de antibióticos, mobilização de genes de resistência e falhas em programas de stewardship. À luz de referências da OMS e do CDC, qual proposição representa de modo mais acurado os determinantes desse fenômeno?**

- a) A resistência adquirida decorre exclusivamente de mutações cromossômicas espontâneas, não havendo papel relevante para plasmídeos e transposons em sua disseminação interespecíes.
- b) A pressão seletiva do uso inadequado de antimicrobianos favorece clones resistentes, com rápida disseminação hospitalar e comunitária em contextos de elevada densidade de uso.
- c) O uso restrito de antibióticos em animais de produção não interfere no surgimento de resistência humana, dada a ausência de vetores comuns de transmissão bacteriana zoonótica.
- d) A regulação da prescrição é desnecessária, pois o desenvolvimento de novos antibióticos modernos compensa progressivamente a emergência de cepas resistentes.
- e) A vigilância epidemiológica é secundária frente à inovação farmacêutica, já que a disponibilidade de antimicrobianos de última geração é suficiente para controlar surtos resistentes.

**37. Analise as proposições abaixo sobre farmacodinâmica e indique a sequência correta de V (verdadeiro) ou F (falso):**

- I. O agonismo parcial implica em eficácia intrínseca reduzida, impossibilitando atingir resposta máxima mesmo com saturação total dos receptores.
- II. O antagonismo irreversível reduz a densidade de receptores funcionais, deslocando a curva dose-resposta verticalmente para baixo.
- III. O agonismo inverso é observado apenas em receptores sem atividade constitutiva basal, não modulando estados conformacionais alternativos.
- IV. A dessensibilização ocorre por internalização ou fosforilação de receptores, reduzindo responsividade diante de estimulação persistente.

- a) V – V – V – V
- b) F – V – V – F
- c) V – F – V – V
- d) V – V – F – F
- e) V – V – F – V

**38. Julgue as assertivas sobre estudos de bioequivalência segundo a ICH M9 e RDC 37/2011:**

- I. A bioequivalência se comprova pela sobreposição dos intervalos de confiança de 90% para C<sub>max</sub> e AUC dentro do intervalo 80–125%.
- II. Estudos de bioequivalência podem ser dispensados (biowaiver) em fármacos BCS classe I e III com alta solubilidade e rápida dissolução.
- III. Ensaios de bioequivalência devem sempre ser conduzidos em pacientes-alvo, visto que voluntários saudáveis não representam adequadamente a população clínica.

IV. A padronização estatística da bioequivalência utiliza modelos de efeito misto, com análise de variância para parâmetros log-transformados.

- a) V – V – F – V
- b) V – F – F – V
- c) F – V – V – F
- d) V – V – V – V
- e) F – V – F – V

**39. A farmacoterapia oncológica evoluiu para incorporar imunoterapias, incluindo anticorpos monoclonais, inibidores de checkpoint e terapias celulares. Qual proposição sintetiza de maneira mais acurada os mecanismos de ação desses agentes?**

- a) As terapias celulares (CAR-T) são desprovidas de especificidade, visto que atuam por expansão clonal independente de reconhecimento antigênico.
- b) Os anticorpos monoclonais apresentam ação inespecífica, promovendo apoptose generalizada de células tumorais e normais, sem distinção molecular relevante.
- c) Os inibidores de checkpoint bloqueiam interações inibitórias (PD-1/PD-L1, CTLA-4), restaurando a atividade citotóxica de linfócitos T contra células tumorais.
- d) A imunoterapia substitui integralmente a quimioterapia citotóxica, eliminando a necessidade de esquemas combinados em protocolos clínicos modernos.
- e) O efeito imunoterápico é independente do microambiente tumoral, não havendo influência de citocinas, células supressoras ou mecanismos adaptativos.

**40. Analise as assertivas relativas à prática clínica farmacêutica em segurança do paciente:**

I. A reconciliação medicamentosa reduz discrepâncias em transições de cuidado, sendo recomendada pela OMS no programa Medication Without Harm.

II. O seguimento farmacoterapêutico orienta-se exclusivamente pela prescrição médica, não contemplando análise crítica autônoma do farmacêutico.

III. A farmacovigilância hospitalar deve integrar notificações espontâneas com sistemas eletrônicos de prontuário, ampliando a detecção de eventos adversos.

IV. As intervenções farmacêuticas em UTI incluem ajuste de doses em disfunções orgânicas e prevenção de interações medicamentosas de risco.

- a) V – V – F – V
- b) V – F – V – V
- c) F – V – V – F
- d) V – F – F – V
- e) V – F – V – F

FIM